

Tribuna

REDATOR RESPONSÁVEL:
PROF. DOMINGOS RIBICCIOTTI

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

ANO II N.º BRASILEIRO

Espírito Santo do Pinhal, 6 de setembro de 1934

S. Paulo NUM. 169

A nossa rubiacea

Os lavradores de café do nosso Estado, a braços no ano passado com uma colheita enorme, vivem-se, infelizmente, obrigados a entregar a quasi toda por preços inferiores aos compradores e

Vem, depois, em janeiro ou em alta repentina e que ninguém esperava e que só luctuosa aos leilardos que se concentram de posse do produto dos lazendeiros paulistas. De uns tempos para cá os preços têm sensivelmente melhorado, havendo hoje, offerecidos de 100000 por sacca de café, por parte dos compradores.

Intelletemente a safra deste anno é miseravel. Si não fosse a alta que acaba de se registrar, o resultado para os lavradores seria nullo, não compensando o sacrificio de um anno agrícola.

As lavouras iniciadas em 1930, e as exportações da safra rubiacea. As estatísticas accusam uma sahida que não está em relação com a que se observou em 1933.

Vale a pena serem lidos os comentários que «Estado de S. Paulo», em uma nota do ante-hontem, escreve sobre o momento assumpto, e que com a devida venia, podemos a transcrever.

«Nossa safra de 700.000 saccos de embarques do café do mês de Agosto ha pouco findo, não se vê, os resultados commo nesse mes não foram tão bons quanto a primeira quinzena de Setembro. De facto, os embarques na primeira quinzena não eram de modo a justificar esse movimento. Felizmente a maior animação verificou-se na ultima semana do mes, melhorando consideravelmente a exportação e parando as cifras que são quasi sempre desoladoras para os lavradores e para os commerciantes especulativos para o mes em curso não mais. Em virtude do «stock» de café brasileiro, nos grandes centros produtores, em vista, sobretudo, das previsões das safras de 1934, não inferiores às estimadas agora feitas, ha uma certa insegurança de se prever, para o futuro, o destino da safra de café brasileiro, e cada cartão de agradecimento pela noticia que demos de seu anniversario.

centamente abertas. Não é, porém, esse facto sufficiente para justificar qualquer previsão optimista da proxima safra, visto como a simples abertura de horadas, por mais abundante que sejam, não é sempre indicação do grande production. Alias, poucos seroos manuseiam as informações sobre o lamentavel estado em que se encontram os nossos coffees. Sem vigor nas plantas, as melhores florestas deixam de ter qualquer significação real. Dessa maneira, o que se torna evidente ate o momento é a possibilidade de uma safra de regulares proporções para o proximo anno, em contraste, portanto, com as espectativas geradas de uma colheita extraordinariamente grande.

Essa situação tra rubiacea ainda mais a posição estatística e economica do café, incluindo não somente sobre o bom colheimento da safra ha pouco colheita, como tambem, no futuro proximo, sobre a quo de Maio de 1935 em diante deverá entrar nos canaes do commercio.

Agradamos, pois, constatar essa melhoria accentuada da situação cafeeira, em primeiro lugar porque da sorte do café dependo essencialmente a boa marcha da economia do São Paulo, e, em segundo, porque esse reajustamento estatístico natural decorrerá sem duvida possibilidades de melhor remuneração dos preços do café, uns dos productos de importancia mundial que ainda não conseguiram reaver o justo nivel de preços já conseguido por muitos outros».

Luiz

Não é Dictador
Não é Rei
Não é Principe
Não é Magico
mas sim
«ALFAIATE»
RUA JOSÉ BONIFACIO, 23

Dr. Abílio Pinheiro
Este illustrado advogado do nosso fidei teve a gentileza de enviar-nos um delicado cartão de agradecimento pela noticia que demos de seu anniversario.

De regresso
Já se encontra na cidade, após haver passado uma temporada em Jundiáhy, o sr. cap. João Baptista Mendes Silva, digno official do Registro de Hypothecas.

Comp. Mogyana

Estamos informados de que esta poderosa via-ferréa va iniciar brevemente os trabalhos de reforma da estação de Motta Paes, ampliando os armazens, para o que já está com todo o material necessario para dar andamento ao serviço.

Consta-nos que a estação de Nova Louzã tambem va passar por grandes reformas.

Pinhal Tennis Club

Estiveram em Mogy-Mirim afim de disputar varias partidas de Tennis os srs. Dr. Nestor Vergueiro, Dr. Raul Vergueiro, Joaquim Ignacio Sertorio, Joaquim Agnelo Ribeiro, Symesio Macedo, dr. Paulino de Filippes e José Pereira de Araujo, que sahiram vencedores.

DR. J. RENATO D'AGOSTINI
MEDICO-ANALISTA

Exames de urina, fêzes, sangue, escarro, pils, leite, mucro-nasal, etc.

Rua Jorge Tibiriça, 60
Telefone, 2-77—Esp. Sto. do Pinhal

7 DE SETEMBRO

Realiza-se amanhã, no 2º grupo escolar, ás 19 horas, a sessão magna que o corpo docente e os alumnos desse estabelecimento de ensino vão celebrar em homenagem gloriosa data da Independencia.

Fazem parte da commissão as profs. Maria Adellina C. Silos, Sylvia Meirelles, Etádua de Vitta e Jona J. Fraissat, estando o programma assim organizado: «Abertura da sessão pelo Sr. Director e proleção sobre a data pela Prof.sora Sylvia Meirelles.

Hymnos—Nacional e da Independencia.
I—Independencia—declamação
V—Mangá—canção
III—Questão do bigode—canção.

IV—Independencia ou Morte!—declamação
V—Fitas Festas—marcha
VI—Capita Federal—canto regional por um grupo de alumnas.
VII—Saude—canto ao violão—Prof. M. Adellina
VIII—D. Fulcbrina—poesia
IX—Ades que eu vou partir—canto
X—O sol nasceu para todos—samba.
XI—Declamação—Prof. Sylvia Meirelles
XII—Gymnastica—grupo de alumnas
XIII—Choro de violões

Casas Pernambucanas

Tecidos leves para Verão

R. José Bonifacio, 13-esq.

XIV—Moeda paulista—declamação
XV—Uma Caróla—canção
XVI—Uma andorinha não faz verão—marcha
XVII—Bandeira paulista—declamação
XVIII—O jornalero—canção
XIX—Ballado—grupo de alumnas
A solemnidade será abrihantada por um conjuncto de musicos, alumnos da Escola.

Na cidade
Estiveram na cidade, ha dias, o sr. José A. Villas Boas, lavrador neste município, com sua exma. sra. d. Bertha Villas Boas e gentilissima filha Maria.

Do Rio de Janeiro

Encontra-se a passeio nesta cidade, o joven Celso de Freitas, que ha tempo reside na Capital Federal.

Hospital «Fco. Rosas»

Chegaram, no ultimo sábado, procedentes do Rio de Janeiro, as Rmas. Irmãs Anna Angelica Freire, superiora, e Anna Auxilia Dima, secretaria.

Na mesma data retirou-se do Hospital, removida para a Casa de Saude «Dr. Eiras», no Rio, a Rma. Irmã Anna Thomazina, que pelos seus dotes altamente caritativos conquistára a estima e a sympathia dos pinhalenses.

Tambem se encontra nesta cidade a Rma. Irmã Anunciata Tita Shribili, provincial das Irmãs de S. Anna, em visita ás religiosas que trabalham no nosso Hospital, devendo aqui permanecer até o dia 20 mais ou menos.

Cine-Theatro fluminense

Hoje, em «soirée das moças», será focalizado o bellissimo film:

UMA MULHER NOTORIA em 8 longas partes, com Barbara Stanayck, da afamada marca «Uniteds». Como complemento: Um desenho.

Afixação de cartazes

O Dr. Delegado de Policia de Espírito Santo do Pinhal recebeu os seguintes telegrammas:

Dr. Delegado de Policia de Espírito Santo do Pinhal. Determino tomatis energicas providencias não permitir afixação cartazes com dizeres desrespeitosos autoridades constituídas. Saudações. (a) Christiano Altenfelder Silva. Chefe de Policia.

JOGOS LICITOS

Dr. Delegado de Policia de Espírito Santo do Pinhal. Determino energicas providencias repressão jogos licitos procedendo contra transgressores na forma da Lei. Saudações. (a) Christiano Altenfelder Silva. Chefe de Policia.

Fallecimento

Em 31 do mês findo deixou de existir, em S. Paulo, o sr. Alypio Octacílio de Moura, que se encontrava doente ha muito tempo.

O finado residio alguns annos nesta cidade, dirigindo os jornaes «A Regeneração» e «A Resistencia».

Mais tarde transferiu sua residencia para a cidade de Campinas.

Tendo adoecido gravemente, removeu-se para S. Paulo, onde acaba de morrer, na avançada idade de 74 annos.

Anniversario

Completo o dia 2 do corrente mais um anno de vida, o sr. Didier Ferreira, pessoa aqui muito estimada. «A Tribuna» envia-lhe os seus parabens.

Marmelada deliciosa

a \$2000 o Kilo
só na casa de Primo Buralli — Praça João Pessoa 20 — Perto do Gymnasio.

ALMOÇO MINEIRO

Ruben BRAGA

Erano desolados, incluindo quem os acompanhava, três olheiros, três diplomatas, dois jornalistas, um capitão-tenente da Marinha, um tenente-coronel da Força, um empresário do café, um prefeito, uma senhora loira e três moças, dois oficiais de gabinete, uma criança de colo e outra de fita cor-de-rosa que se fazia acompanhar de uma boneca.

Falámos de vários assuntos inconfessáveis. Depois de alguns minutos de debates ficou assentado que Poços de Caldas é uma linda cidade. Também se delimitaram, depois de ouvirdos vários oradores, que estava um dia muito bonito. A palestra foi delicadíssima, então para assumptos mais sensíveis, os discursos foram apolíticos. Depois que uma senhora paulista e outra carioca trocaram idéas a respeito do separatismo, um cavaleiro ergueu a mão e brindou ao Brasil. Como o vinho não fosse muito ruim, o brinde foi correspondido por alguns dos presentes. Logo se levantaram outros, que, infelizmente, não nos foi possível anotar, mas a vista de certas situações na extremidade da mesa. Pelo entusiasmo reinante supomos que foram brindados o soldado desconhecido, as tardes de outono, as flores dos vergeis, os proletários armentes e as pessoas presentes. O certo é que um preto fazia funcionar a sua harmonica, ou talvez a sua guitarra, e não sem algum sentimento. Seu Nhôcão cantou ao violão com a pureza e a operosidade inherentes a um velho funcionário municipal.

Mas não nos detivemos, no fundo do coração, que nada tinha importância, nem a Força Pública, nem o violão de seu Nhôcão, nem mesmo as águas sulfurosas. Acima de tudo palavra o ditivo lenço de porco com tiritó de fêlo. O lombo era macio e tão suave que todos imaginamos que o seu primitivo dono devia ser um pouco extremamente gentil, exposto da mais bela flor da espiritualidade sua. O tiritó era um tiritó honesto, forte, poderoso e saudável.

E' inútil dizer qualquer coisa a respeito dos torrimentos. Erão torrimentos triques como a doce amada de Salomão, algumas loiras, outros mulatos. Uns estavam molinhos, quasi simples coroa. Outros estavam com os euroscados, com "óis os tres fêlo".

Havia arroz sem colher, couve e paio. Sobre a toalha havia também copos cheios de vinho branco de esca, e alguns, sorrisos, manchas de esca e mancha de vinho que se escurava de novo. Veio que sussurrava nas arvores. E no fim de tudo houve photographias. E' possível que necessariamente tenhamos esquecido de um oucautadora linguística de porco e talvez um pouco de farôa. Que importa? O lombo era sublime. Por fóra era escuro, com tons de ouro. A face penetrante de lhe tão doce como a alma de uma virgem santa extra no céu. A polpa se abria, levemente enfiada, muito branquinha, desse branco leitoso e doce que têm certos maxons de quatro e meia da tarde, na primavera O gosto era o do salgado distante e de uma ternura quasi musical. Era um gosto indefinido e purissimo, como se o lombo fosse lombão da terra de um anjo loiro. Os torrimentos davam uma nota maritima, salgados e excitantes da saliva.

O títio tinha o sabor que deve ter, com uma creação que fosse «gourmet» de todas as terras, a torção virgem, rubra, muito longe do solo, sob um pouco de flores, terra com um perfume vegetal diluído mais uniforme. E do prato inteiro, onde havia um amontoado de cores cuja nota mais viva era o verde melado do couve — do prato inteiro, que fumejava suavemente, subia para a nossa alma um encanto de bonagô de colmas simples e boas.

Era o encanto de Minas. (Do "Diário de S. Paulo", do 2-9-34).

Declaração de amor de um chefe de estação

Senhora! Deixo o supino instantâneo em que no platômetro de meu coração atraiete a penetrante «estafa» da vossa retribuição ao meu ardente amor, já não tenho mais na cabeça o boné da razão, para receber a passagem dos trens da minha ilusão. Vivo num martyrio constante, embora a minha vida larga, estou sempre passando «estreito», certo de que o «mixto» de meus desejos não pode alcançar o «rapido» do impossível; porque, tudo quanto é bom, vem parando de estação em estação! Já tenho solicitado do Chefe do Tráfego do Município, que é Deus, — faça concorrer um «especial» para me conduzir aos vossos pés, toda a vez que o «apparellho» chamar a estação de amor, e não me esqueça, mas não tenho a coragem de fazer, havendo uma linha d'api para os miseros sonhos de um infeliz, é claro que devo aguardar a linha de simpatia.

Ja dei ordem ao telegraphista que «accuse» sempre que pelo telegrapho passe alguma coisa que diga a vossa pessoa, o, e assim de todo paravo o ditivo lenço de porco com tiritó de fêlo. O lombo era macio e tão suave que todos imaginamos que o seu primitivo dono devia ser um pouco extremamente gentil, exposto da mais bela flor da espiritualidade sua. O tiritó era um tiritó honesto, forte, poderoso e saudável.

E' inútil dizer qualquer coisa a respeito dos torrimentos. Erão torrimentos triques como a doce amada de Salomão, algumas loiras, outros mulatos. Uns estavam molinhos, quasi simples coroa. Outros estavam com os euroscados, com "óis os tres fêlo".

Havia arroz sem colher, couve e paio. Sobre a toalha havia também copos cheios de vinho branco de esca, e alguns, sorrisos, manchas de esca e mancha de vinho que se escurava de novo. Veio que sussurrava nas arvores. E no fim de tudo houve photographias. E' possível que necessariamente tenhamos esquecido de um oucautadora linguística de porco e talvez um pouco de farôa. Que importa? O lombo era sublime. Por fóra era escuro, com tons de ouro. A face penetrante de lhe tão doce como a alma de uma virgem santa extra no céu. A polpa se abria, levemente enfiada, muito branquinha, desse branco leitoso e doce que têm certos maxons de quatro e meia da tarde, na primavera O gosto era o do salgado distante e de uma ternura quasi musical. Era um gosto indefinido e purissimo, como se o lombo fosse lombão da terra de um anjo loiro. Os torrimentos davam uma nota maritima, salgados e excitantes da saliva.

Nesse comboio feliz mandarei engatar um «Paulmann» para que as minhas adoradas fantasias de moços, tenham um campo proprio para os seus devaneios, e bem assim não esquecerel um vagão de «traut, a coupe «Métre» de culpa ordenar que nos abra exclusivamente a «menus» que não vá além de «vê» A ventura de alguns bellos e «poudings» de nossos abraços...

E. T. Os vagões de minhas saudades irão resguardados das intemperies com um vidro de encera, e os milheiros que vou manda o sempre vosso — C. A.

2-4-4 é o numero do telefone da concueitada Typ. Mangillli Largo da Aparecida, 8

MAPPA

do movimento da Delegacia de Polícia desta cidade, durante o mez de Agosto findo.

Cartas arrecadadas em sellos do Estado	24.900
Carcegragens	0
Inqueritos organizados	5
Frições effectuadas	10
Armas apreendidas	1
Queixas recebidas	3
Identificações	3
Promptarios organizados	7
Fusos registados	21
Officíos recolhidos	21
Officíos expedidos	23
Telegrammas recebidos	5
Telegrammas expedidos	12
Guias para pagamento de impostos de vehiculos	19
Exames medicos legais	0
Criminosos captados	1
Meretrizes promptariadas	5
Registro de armas	4
Donativos feitos	1
Espirito Santo do Pinhal, 1 de Setembro de 1931.	

O Escrivão
Julio Barboza Junior

Adentado

Encontra-se em S. Paulo, em tratamento de sua saúde, o sr. João Maximiano Colletti, antigo morador desta cidade.

Breve restabelecimento é o que lhe desajam.

Aniversario do casamento

Domingo ultimo completou doze annos de vida conjugal o sr. Didier Ferreira do Amaral, residente no bairro da Areia Branca e proprietario desta cidade.

Os candidatos do P. G. e do movimento feminista

Recebemos o seguinte comunicado: «S. Paulo, (D. M.) Procurador de appproximado das previs, caracter definitivo a escolha das candidatas á Assembléa Estadual.

No interior ha intenso trabalho feminista.

Mogy Mirim apresenta a sua candidatura:— a sr. Ibrantina Cardona, escriptora illustre e batalhadora dos no vros principios.

Em Amparo a professora Maria Aparecida Gurjão, uma das mais trabalhadoras do ensino, nascida em Descalvado.

E por toda a parte o mesmo entusiasmo».

VINAGRE DE UVA

a preço barattissimo, só na casa de Primo Buralli.

CRAVOS? MANCHAS DA PELLE?

Desapparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado DISSOLVENTE NATAL

Preço 5\$000 — Pelo correio, registrado, 6\$000 PEDIDOS

CARLOS MACEDO Rua José Bonifacio, 398 — São Paulo

O DISSOLVENTE NATAL é aconselhado pelo eminente medico esenialista em tratamento da pelle DR. PARES e o unico preparado esenialista que existe para amolecer a rosto e fechar os poros. GRATIS Envia-mos, pelo correio, informações detalhadas, para o tratamento scientifico da pelle a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratorio Scientifico NATAL—R. dos Andradas, 30—RIO

VARIOLA

Só terá variola quem não estiver vacinado. A vacina é um meio seguro de evitar essa doença, que imprime na face do individuo o sinal do seu atrazo sanitario ou da sua imperdoavel desidia, e que poderá ainda produzir a cegueira e a morte. A Vacina pôde ser applicada, no recém-nascido, desde o 10.º dia e deve ser repetida todos os 5 annos. Deverá ser feita sempre que haja uma epidemia do mal na localidade ou parte zinha. O fato da vacina não pagar não indica sempre immunidadade da pessoa; muitas causas pôdem ter influído neste resultado. A vacinação deve ser, então, repetida até que se obtenha uma reacção immediata de immunidadade. O Posto de Higiene local vacina gratuitamente todas as pessoas, todos os dias úteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas e aos domingos, até segunda ordem, das 8 ás 11 horas.

Espirito Santo do Pinhal, 6 de Setembro de 1934.

Dr. J. Renato D'Agostini
Autoridade Sanitaria

VACINAÇÃO

Foram feitas pelo Posto de Higiene desta cidade, durante o periodo de 14 a 31 de Agosto p. p., as seguintes vacinações e revacinações:

Vacinações — 579
Revacinações — 210
Total 789

Tubos com linha distribuidos 232
Espirito Santo do Pinhal, 6 de Setembro de 1934.

Edital de Proclama

José Olympio Teixeira, Official do Registro Civil e de Commentos deste municipio de Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber que pretendem casar-se: Benedito Rizzo e dona Joanninha Berthelme — aqui residentes.

Elle, com 28 annos de idade, solteiro, artista, nascido no dia 10 de Abril de 1906, natural e residente neste districto: lillo legitimo de Henrique Rizzo, e de Flúria Maria de Jesus, alle italiano, alle brasileiro, aqui residentes.

Ella, com 22 annos de idade, solteira, de occupação domestica, nascida no dia 28 de Junho de 1912, natural e residente neste districto: lillo legitimo de Prudente de Moraes e de Elisa Peigo, alle italiano e alle brasileiro, aqui residentes.

Os contrahentes exhibiram os documentos exigidos, pelo Artigo 61, nos 1.º e 2.º. A Foco publico e se algum impedimento ao accoço para os fins de registro.

Espirito Santo do Pinhal, 3 de Setembro de 1934.

Official substituto,
José Olympio Teixeira Junior

União Commercial

Em resposta ao officio enviado pela União Commercial e Prefeitura local, esta sociedade acaba de receber o seguinte comunicado: «Em 31 de agosto de 1934.

Accuso recebimento de vosso officio datado de 27 do corrente, cumprindo-me, em resposta, declarar-vos que, por parte desta Prefeitura, receberam a melhor attenção as suggestões nelle contidas, as quaes serão devidamente estudadas, respeitando-se a legislação do Estado, em vigor sobre o assumpto.

Attenciosas saudações
Vicente de Freitas Guimarães
Prefeito Municipal

Ao Ilmo. Sr. Pham. Hortales A. Florencio, DD. Presidente da Directoria da "União Commercial".
Nesta.

Elogios a S. Paulo

O presidente Terra, da Republica do Uruguay, confessor-se antecipaador de S. Paulo. A Admirao São Paulo profundamente — teria dito o eminente chefe de Estado. — E não poderia traduzir em simples palavras essa admiração tão grande. Em terra paulista o Brasil é feiz a sua independencia. E são os paulistas que maiores esforços têm desenvolvido para o engrandecimento do Brasil.

«São Paulo tem realmente motivos de sobra para sentir-se enaidecido com as provas de sympathia que os estrangeiros lhe tributam.

Tão cedo não será aqui esquecida a attitude fidalga e nobre do general Justo, presidente da Republica Argentina, por occasião da visita que fez á nossa Capital. Ha varias versões a respeito da excentricidade de S. ex. fazendo questão de descer a pé a rua Libero e, sempre a pé, atravessar a Paro. trocho, que a versão authenticada é a que assegura ter querido o eminente estadista argentino pennahar a terra que pouco tempo antes constituiu uma fonte de heróes lutando contra vinte Estados do Brasil reunidos e bem nanciodos.

Estas coisas não há de esquecer agradavelmente, toda o Brasil se orgulhar da moção do do entusiasmo que S. Paulo inspira nos homens illustres que nos visitam...
Para S. Paulo
Seguia homam para a Capital, a s. de João de Souza Brito Sobrinho, presidente do Conselho Administrativo da Sociedade do Vicente de Paulo, desta cidade.

Vertical text on the right edge of the page, likely a page number or reference.